

## EDITORIAL

A Extensão Universitária visa a aproximação entre universidade e sociedade a partir da produção de conhecimentos oriundos do ensino, da pesquisa e da própria extensão. No âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a extensão está em sincronia com o Plano Nacional de Extensão, considerada a maior diretriz educacional para as universidades públicas brasileiras articularem e desenvolverem suas atividades extensionistas.

O Campus Universitário do Araguaia (CUA) da UFMT, em consonância com o Plano Nacional de Extensão e demais normativas internas, concebe a extensão universitária como processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e Sociedade (Resolução Consepe 36/2005).

No último quinquênio (2015-2019) o Campus Universitário do Araguaia contou com 293 Programas/Projetos de Extensão nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho, mulheres e relações de gênero, numa perspectiva multi, inter, transdisciplinar e interinstitucional, além de privilegiar grupos em vulnerabilidade e/ou de grande pertinência e transformação social.

A Revista Panorâmica retrata, neste número especial, um panorama de alguns programas/projetos de extensão realizados na UFMT/CUA. A relevância desta edição para a extensão universitária vêm alargar as discussões sobre as demandas e os caminhos futuros da extensão universitária bem como abrir espaço a exposição de relatos e experiências docentes e discentes na condução dos programas e projetos extensionistas.

Diante disso, acreditamos que esta edição especial se torna condição essencial para o fortalecimento da extensão universitária compromissada com a formação comunitária para a cidadania e justiça social.

Adam Luiz Claudino de Brito  
Gerente de Graduação e Extensão UFMT/CUA